

Pilar de Goiás

Goiás - GO

Histórico

Os primitivos habitantes de Pilar foram os índios “Curuxás” ou “kirixás” e “Canoeiros” e escravos fugitivos da tortura e da exploração escravagista, formando quilombos.

A origem da povoação foi o Quilombo de Papuã ou simplesmente “Papuá”, nome de um capim amarelado muito abundante na região, e do refúgio dos escravos.

Sua fundação com data de 1741, quando João Godoi Pinto da Silveira descobriu as minas de ouro de Papuã, ocupadas por índios e negros foragidos, edificando no local a igreja de Nossa Senhora do Pilar, da qual era devoto, denominação dada ao arraial nascente, que em poucos anos tornou-se cenário de pompa e riquezas, com frequentes visitas de fidalgos do Reino.

Com um desenvolvimento surpreendente, decorrente da imensa quantidade de ouro extraído na região, o arraial tornou-se freguesia, em 1751, passando a julgado em 1809.

Por Decreto ou Resolução Provincial de 11 de novembro de 1831, passou à categoria de Vila, instalando-se em 7 de janeiro de 1833, com o topônimo simplificado para “Pilar”.

Depois de atingir a condição de Comarca, pela Resolução 682, de 28 de agosto de 1882, suprimiu-se a condição de Vila, pelo Decreto-Lei nº 253, de 1º de julho de 1935, transferindo-se a sede do município para o distrito ou vila de Crixás, autonomia recuperada novamente pelo Decreto nº 557, de 30 de março de 1938 que concedia prerrogativas de sede municipal a Pilar.

Sua denominação foi mudada para ITACÊ, em tupi = pedra da recordação, pelo Decreto-Lei nº 8305, de 31 de dezembro de 1943 e pelo Decreto-Lei nº 55, de 19 de julho de 1945, o município voltou à categoria de distrito, com o antigo nome de Pilar, transferindo-se a sede para o Município de Floresta, atual Itapaci, ex-Distrito de Pilar, ao qual passou a pertencer.

Gentílico: pilarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Pilar, por alvará de 10-01-1755, no município de Goiás.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pilar, pelo decreto de 11-11-1831, desmembrado de Goiás. Constituído de 2 distrito: Pilar e Crixás. Instalado em 07-01-1833.

Pela lei provincial nº 14, de 23-07-1835, é criado o distrito de Amaro Leite e anexado ao município de Pilar.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Pilar, Amaro Leite, Crixás e Descoberto.

Pela lei municipal nº 1, de 04-01-1924, é criado o distrito de Santana e anexado ao município de Pilar.

Pelo decreto estadual nº 1204, de 04-07-1931, desmembra do município de Pilar os distritos de Santana, Amaro Leite e Descoberto, para formar o novo município de Santana.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 2 distritos: Pilar e Crixás.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 627, de 21-01-1931, desmembra do município de Morrinhos o distrito de Bananeiras. Elevado à categoria de município

Pelo decreto estadual nº 627, de 21-01-1931, desmembra do município de Morrinhos o distrito de Bananeiras. Elevado à categoria de município.

Pelo decreto-lei estadual nº 1233, de 31-10-1938 é criado o distrito de Floresta com terras desmembradas do distrito de Crixás e anexado ao município de Pilar.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Pilar, Crixás e Floresta.

Pelo decreto-lei estadual nº 8305, de 31-12-1943, o município de Pilar passou a denominar-se Itacê, pelo mesmo decreto é criado o distrito de Embiara e anexado ao município de Itacê. E, ainda pelo referido decreto Itacê adquiriu do município de Goiás o distrito de Bandeirantes, o distrito de Floresta passou a chamar-se Itapaci.

Pelo decreto-lei estadual nº 55, de 19-07-1945, o município de Itacê é conduzido categoria de distrito sob o mesmo decreto o distrito de Itapaci é elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, Itacê figura como distrito no município de Itapaci.

Pela lei estadual nº 355, de 30-11-1949, o distrito de Itacê passou a denominar-se Pilar de Goiás.

Em divisão territorial vigente em 1-VII-1950, o distrito de Pilar de Goiás, ex-Itacê, figura no município de Itapaci.

Elevado à categoria de município com a denominação de Pilar de Goiás, pela lei estadual nº 790, de 05-10-1953, desmembrado de Itapaci. Sede no antigo distrito de Pilar de Goiás. Constituído de 3 distritos: Pilar de Goiás, Bandeirante e Crixás, todos desmembrado de Itapaci. Reinstalado em 01-01-1954.

Pela lei estadual nº 850, de 30-10-1953, desmembra do município de Pilar de Goiás o distrito de Crixás e Bandeirante, para o novo município de Crixás.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 29, de 26-06-1958, é criado o distrito de Hidrolina ex-povoado de Lobeira e anexado ao município de Pilar Goiás.

Pela lei estadual nº 2131, de 14-11-1958, desmembra do município de Pilar de Goiás o distrito de Hidrolina. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 19, de 22-07-1963, é criado o distrito de Santa Terezinha de Goiás e anexado ao município de Pilar de Goiás.

Pela lei estadual nº 4705, de 23-10-1963, desmembra do município de Pilar o distrito de Santa Terezinha de Goiás. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Pilar para Itacê alterado, pelo decreto-lei estadual n 8305, de 31-12-1943.

Itacê para Itapaci alterado, pelo decreto-lei estadual n 55, de 19-07-1945.

Itacê para Pilar de Goiás alterado, pela lei estadual n 355, de 30-11-1949.